

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Popular

Class.: 101

Data: 01.07.88

Pg.: _____



Nivon de Carvalho prestou depoimento perante a CPI

Brancos exploram os índios, diz a Funai

Ao prestar depoimento, ontem, na CPI do Índio da Assembleia Legislativa, o superintendente da 6ª Regional da Funai, em Goiás, Nivon de Carvalho Silva negou as acusações feitas ao órgão pelos índios, especialmente da tribo Krahô e garantiu que as denúncias não foram arquitetadas pelos índios, mas por terceiros que estão atuando nas áreas indígenas e que querem denegrir a imagem da Funai.

Nivon condenou a forma como a CPI foi iniciada e disse que ela surgiu de denúncias de "alguns índios" e criticou a relevância que a imprensa tem dado às denúncias apresentadas pelos silvícolas. "Foram cruéis essas acusações e sentimos muito como elas foram apresentadas. Todos sabem que o índio não tem capacidade jurídica, é

uma criança, não pode ser responsabilizado pelo que diz", queixou o Superintendente da Funai manifestando-se magoado.

Durante o depoimento que durou mais de três horas, os deputados Carlos Rosemberg e Antônio Carlos Moura, presidente e relator da CPI, explicaram que o objetivo da Comissão Palamentar de Inquérito da Assembleia Legislativa é mostrar à população a realidade das condições de vida dos povos indígenas de Goiás e não crucificar quem quer que seja, mas sim contribuir na solução dos problemas que envolvem os índios goianos.

Carlos Rosemberg explicou que a ida da CPI a Itacajá foi motivada pelas contradições levantadas nos depoimentos tomados até então.